

LECTIO DIVINA



ENCONTRO 18 / 06 FEV

Assim brilhe a vossa luz

Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.

- Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado;
e renovareis a face da terra.

1º Passo **Statio** / Preparação

Cântico: Eu venho, Senhor, à vossa presença;
ficarei saciado ao contemplar a vossa glória.

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

¹³ Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se corromper, com que se há-de salgar? Não serve para mais nada, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; ¹⁵ nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa. ¹⁶ Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu.

(Mt 5,13-16)

- Quais os elementos a que Jesus compara os seus seguidores?
- No tempo de Jesus o sal tinha alguma outra finalidade além de dar sabor às comidas?
- Que comparação faz Jesus entre a luz e a vida das pessoas?
- Que convite faz o Senhor aos seus seguidores? · Como deve ser a nossa conduta? Como devem ser as nossas acções?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- Como ser Sal e Luz para os outros? Na família, no trabalho, na Igreja, como terei o cuidado de deixar que os outros mostrem sua Luz?
- A nossa comunidade paroquial é uma “cidade situada sobre um monte” para todos os habitantes de Matosinhos?
- Quando os outros nos veem e observam a nossa vida e conduta, são motivados a dar louvores a Deus?

4º Passo **Oratio** / Oração

Senhor,
 Tu me chamas a viver em comunidade
 E queres que edifique a comunidade.
 Queres-me em comunhão com os outros,
 Não para me sentir bem nem para ser mais forte,
 Mas para que seja eu mesmo.
 A comunidade é forte, se espera.
 A comunidade é santa, se ama.
 A comunidade é santa, se eu e cada um é santo.
 Ser comunidade é existir para os outros,
 É encontrar-se e comprometer-se com os homens;
 É rezar com eles e dar-lhes provas da própria esperança.
 Só assim podemos aproximar-nos daqueles que não receberam a fé.
 E colocá-los nas Tuas mãos, Senhor.
 Só assim podemos sustentar a fé.
 Naqueles que a conservam.

À custa de duras penas e grandes sofrimentos.
Ajuda-nos, Senhor, a ser, em Ti e na tua Igreja,
Sal da terra e luz do mundo.

(Santa Teresa de Ávila (?). "Oração da Comunidade")

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

No Evangelho deste domingo, que vem logo a seguir às bem-aventuranças, Jesus diz aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo» (Mt 5, 13,14). Isto faz-nos admirar um pouco, se pensarmos em quem Jesus tinha perante si quando proferiu estas palavras. Quem eram os discípulos? Eram pescadores, pessoas simples... Mas Jesus fita-os com os olhos de Deus, e a sua afirmação compreende-se precisamente como consequência das Bem-Aventuranças. Ele quer dizer: se fordes pobres de espírito, se fordes mansos, se fordes puros de coração, se fordes misericordiosos... sereis o sal da terra e a luz do mundo!

Para compreender melhor estas imagens, tenhamos presente que a Lei judaica prescrevia que se colocasse um pouco de sal em cima da oferenda apresentada a Deus, em sinal de aliança. Depois, a luz para Israel era o símbolo da revelação messiânica que triunfa sobre as trevas do paganismo. Os cristãos, novo Israel, recebem portanto uma missão em relação a todos os homens: com a fé e com a caridade podem orientar, consagrar, tornar fecunda a humanidade. Todos nós, baptizados, somos discípulos e missionários e estamos chamados a tornar-nos no mundo um evangelho vivente: com uma vida santa daremos «sabor» aos diversos ambientes e defendê-los-emos da corrupção, como faz o sal; e levaremos a luz de Cristo com o testemunho de uma caridade genuína. Mas se nós cristãos perdermos sabor e cancelarmos a nossa presença de sal e luz, perderemos a eficiência. Como é bonita esta missão de levar a luz ao mundo! É uma missão nossa. É bela! É também muito bom conservar a luz que recebemos de Jesus, guardá-la e preservá-la. O cristão deveria ser uma pessoa luminosa, que dá luz, que dá sempre luz! Uma luz que não é sua, mas é a prenda de Deus, é a prenda de Jesus. E nós levamos esta luz. Se o cristão apagar esta luz, a sua vida não terá sentido: é cristão só de nome, que não leva a luz, uma vida sem sentido. Mas agora eu gostaria de vos perguntar como pretendeis viver? Como uma lâmpada acesa ou como uma lâmpada apagada? Acesa ou apagada? Como quereis viver? [as pessoas responderam: acesa!] Lâmpada acesa! É precisamente Deus que nos dá esta luz e nós devemos levá-la aos outros. Lâmpada acesa! Eis a vocação cristã.

(Papa Francisco. ANGELUS, 9 de Fevereiro de 2014)

